

Junho/2014
2ª quinzena

BOLETIM AGROPECUÁRIO



Empresa de Pesquisa Agropecuária
e Extensão Rural de Santa Catarina

CEPA

Centro de Socioeconomia
e Planejamento Agrícola



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**

Secretaria da Agricultura
e da Pesca



Governador do Estado
João Raimundo Colombo

Vice-Governador do Estado
Eduardo Pinho Moreira

Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca
Moacir Sopelsa

Presidente da Epagri
Luiz Ademir Hessmann

Diretores da Epagri

Paulo Roberto Lisboa Arruda
Extensão Rural

Luiz Antônio Palladini
Ciência, Tecnologia e Inovação

Jorge Luiz Malburg
Administração e Finanças

Neiva Dalla Vecchia
Desenvolvimento Institucional

Gerente do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - Epagri/Cepa
Ilmar Borchardt



BOLETIM DE ECONOMIA RURAL nº 03

Boletim Agropecuário

Francisco Carlos Heiden
Glaucia Padrão
Luiz Marcelino Vieira



Florianópolis
2014

<http://cepa.epagri.sc.gov.br>

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri
Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502
88034-901 Florianópolis, SC, Brasil
Fone: (48) 3665-5000
Internet: www.epagri.sc.gov.br
E-mail: epagri@epagri.sc.gov.br

Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – CEPA
Rodovia Admar Gonzaga, 1.486, Itacorubi
88034-901 Florianópolis, SC, Brasil
Fone: (48) 3665-5078
Internet: <http://cepa.epagri.sc.gov.br/>
E-mail: online@epagri.sc.gov.br

Coordenação
Glaucia de Almeida Padrão

Elaboração
Francisco Carlos Heiden
Glaucia de Almeida Padrão
Luiz Marcelino Vieira
Márcia Janice Freitas da Cunha Varaschin
Reney Dorow
Rogério Goulart Junior

Colaboração:

Cleverson Buratto – Tubarão (UGT 8)
Édila Gonçalves Botelho
Eugenio Moretti Garcia – Jaraguá do Sul (UGT 6)
Evandro Uberdan Anater – Joaçaba (UGT 2)
Getúlio Tadeu Tonet – Canoinhas (UGT 4)
Gilberto Luiz Curti – Chapecó (UGT 1)
Marcia Mondardo
Rogério Goulart Jr.
Saturnino Claudino dos Santos – Rio do Sul (UGT 5)
Sidaura Lessa Graciosa
Valdir Cembranel – São Miguel do Oeste (UGT 9)
Wilian Ricce

Editoração: Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Epagri/CEPA

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

<http://cepa.epagri.sc.gov.br>

Apresentação

O Epagri/Cepa - Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Centro de pesquisa da Epagri tem a satisfação de disponibilizar a 1ª edição do Boletim Agropecuário *on-line*, que reúne em um único documento as informações conjunturais dos principais produtos agropecuários do estado de Santa Catarina, anteriormente publicados por produtos.

O objetivo deste documento é apresentar de forma sucinta as principais informações conjunturais referentes ao desenvolvimento das safras, da produção e dos mercados para produtos selecionados. Para isto, o Boletim Agropecuário contém informações referentes à última quinzena ou aos últimos trinta dias. Em casos esporádicos poderá conter séries mais longas e análises de eventos específicos.

Além das informações por produtos, eventualmente poderão ser divulgados nesse documento textos com análises conjunturais que se façam pertinentes e oportunas, chamando a atenção para aspectos não especificamente voltados para o mercado.

O Boletim Agropecuário pretende se transformar em uma ferramenta capaz de auxiliar o produtor rural a vislumbrar melhores oportunidades de negócios, fortalecendo sua relação com o mercado agropecuário, por meio do aumento da competitividade da agricultura catarinense.

Esta publicação está disponível em arquivo eletrônico no site do Epagri/Cepa, <http://cepa.epagri.sc.gov.br/>, inclusive poderão ser resgatados as edições anteriores.

Luiz Ademir Hessmann
Presidente da Epagri

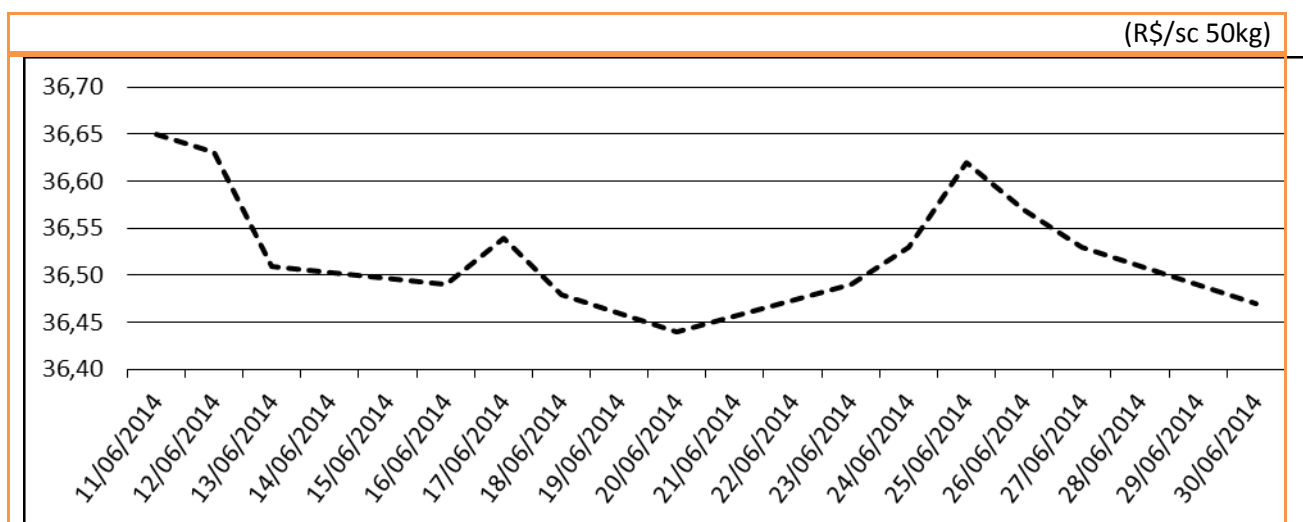
Sumário

Sumário	6
Grãos	7
Arroz	7
Milho	9
Soja	13
Pecuária	17
Leite	17

Grãos

Arroz

Luiz MarcelinoVieira
Economista Epagri/Cepa
marcelino@epagri.sc.gov.br



Fonte: Cepea/Esalq.

Arroz irrigado – Evolução do preço médio nacional

Arroz irrigado - Preço médio ao produtor nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul

(R\$/sc 50kg)

Praça	30/05/2014	30/06/2014	Var. Mensal (%)	Mercado
Alegrete	35,50	35,80	0,42	↑
Bagé	35,50	35,00	-0,71	↓
Cachoeira do Sul	33,00	34,00	1,50	↑
Jaguarão	36,50	36,50	0,00	→
Pelotas	37,50	37,50	0,00	→
São Borja	35,50	36,50	1,40	↑
Uruguaiana	34,00	34,50	0,73	↑

Fonte: Emater/RS.

Preço médio do arroz ao produtor nas principais praças de Santa Catarina – 2014

(R\$/sc 50kg)

Praça	30-mai	30-jun	Var. Mensal(%)	Mercado
Jaraguá do Sul	33,00	33,00	0,00	→
Rio do Sul	33,00	33,00	0,00	→
Sul Catarinense	34,10	34,80	1,02	↑

Fonte: Epagri/Cepa.

Preços das microrregiões com tendência estáveis, exceto para a Sul Catarinense que apresentou tendência de aumento

Preço médio do arroz no atacado nas principais praças de Santa Catarina – 2014

(R\$/sc 50kg)

Praça	30-mai	16-jun	Var. Quinz. (%)	Mercado
Jaraguá do Sul	54,00	54,00	0,00	→
Rio do Sul	56,90	58,75	1,61	↑
Sul Catarinense	54,80	55,40	0,55	↑

Fonte: Epagri/Cepa.

Preços das microrregiões com tendência de aumento, exceto a Praça de Jaraguá do Sul, que se manteve estável.

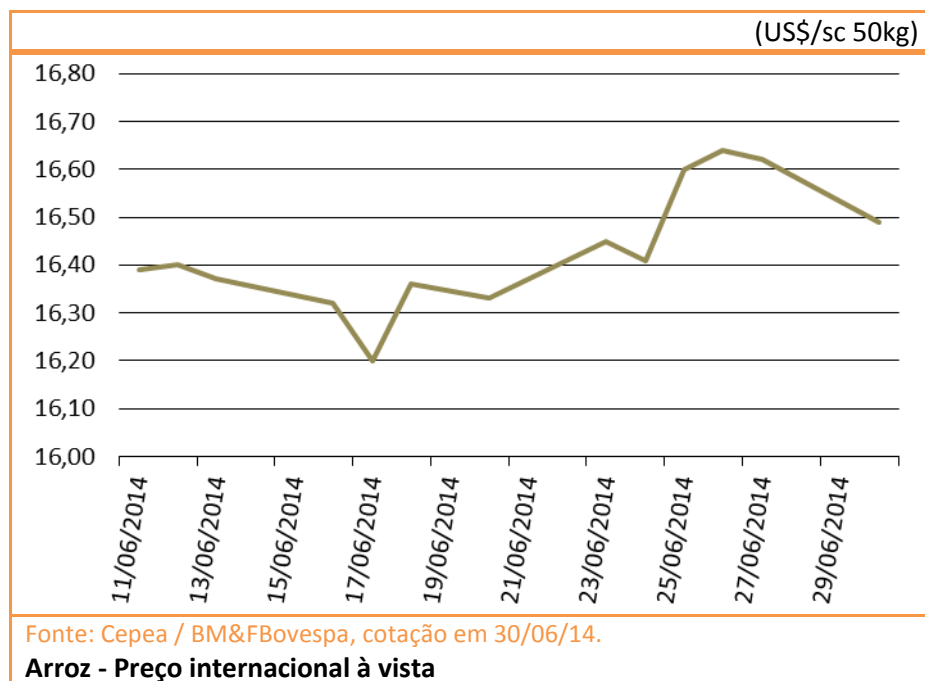
Mercado Futuro – Cotações do arroz na Bolsa de Chicago (CBOT)

(US\$/sc 50kg)

Data	Último	Abertura	Máximo	Mínimo	Var. %
jul/14	14,31	14,64	14,64	14,11	-0,23
set/14	13,53	13,56	13,57	13,45	-0,05
nov/14	13,74	13,70	13,75	13,65	-0,01
jan/15	13,85	13,85	13,85	13,85	-0,05

Fonte: CBOT, cotação em 01/07/14.

As cotações para a saca de 50kg de arroz no mercado futuro apresentaram variação negativa para todos os meses analisados.



Os preços internacionais apresentaram leve tendência de crescimento no período analisado.

Arroz irrigado – Santa Catarina - Acompanhamento da safra 2013/14 (30 de junho de 2014)

Microrregião	Estimativa inicial 2013/2014			Estimativa atual 2013/2014			Est. atual / Est. inicial (%)		
	Área (ha)	Quant. Prod. (kg)	Rend. Médio (kg/ha)	Área (ha)	Quant. Prod. (kg)	Rend. Médio (kg/ha)	Área	Quant. Prod.	Rend. Médio
Rio do Sul	10.911	83.579	7.660	10.898	89.481	8.211	-0,001	0,071	0,072
Ituporanga	286	2.391	8.360	289	2.541	8.792	0,010	0,063	0,052
Blumenau	8.235	65.600	7.966	8.235	65.600	7.966	0,000	0,000	0,000
Itajaí	9.278	68.462	7.379	9.283	68.500	7.379	0,001	0,001	0,000
Joinville	19.907	158.782	7.976	19.803	158.854	8.022	-0,005	0,000	0,006
Araranguá	49.910	374.757	7.509	51.650	362.402	7.016	0,035	-0,033	-0,066
Criciúma	20.854	144.567	6.932	20.773	146.270	7.041	-0,004	0,012	0,016
Tubarão	21.189	153.419	7.241	21.138	152.499	7.214	-0,002	-0,006	-0,004
Tijucas ¹	2.690	20.644	7.674	2.690	20.644	7.674	0,000	0,000	0,000
Florianópolis ¹	3.210	17.626	5.491	3.210	18.926	5.896	0,000	0,074	0,074
Tabuleiro ¹	165	1.219	7.388	165	1.219	7.388	0,000	0,000	0,000
Total	146.635	1.091.046	7.441	148.134	1.086.936	7.338	0,010	-0,004	-0,014

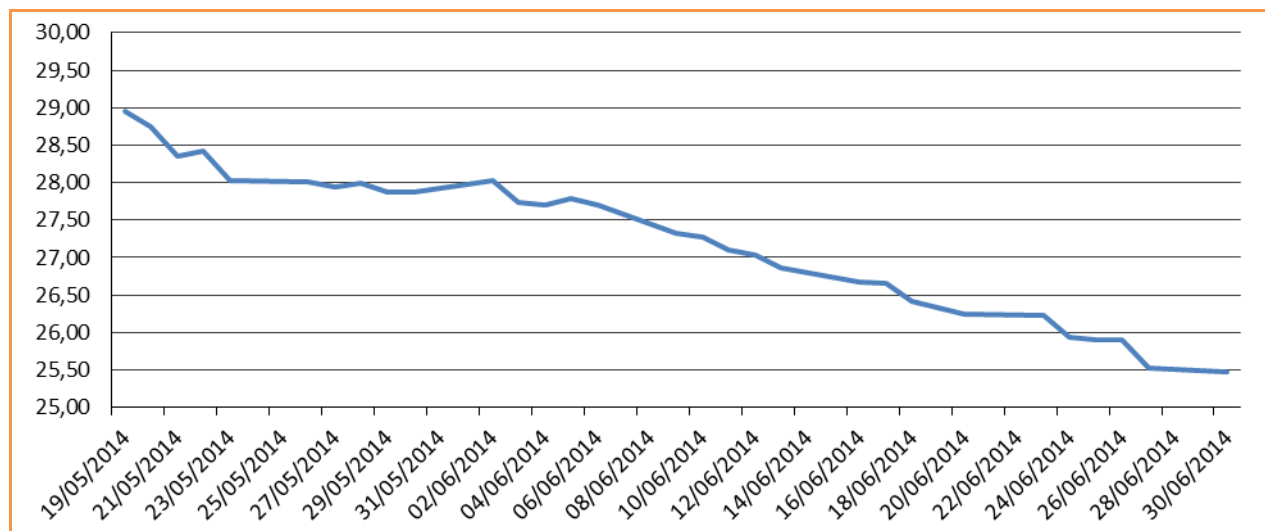
Fonte: Epagri/Cepa, ¹GCEA/SC.

<http://cepa.epagri.sc.gov.br>

Voltar ao índice

Milho

Gláucia de Almeida Padrão
Economista, Dr.^a Epagri/Cepa
glauciapadiao@epagri.sc.gov.br



Fonte: Cepea/Esalq.

Milho – Evolução do preço médio nacional ao produtor

Milho - Preço médio ao produtor nas principais regiões produtoras do Paraná e Mato Grosso

(R\$/sc 60kg)

Praça	30/05/2014	30/06/2014	Var. mensal. (%)	Mercado
Lucas do Rio Verde	17,39	11,00	-20,47	↓
Sinop	16,31	10,00	-21,70	↓
Sorriso	17,04	10,50	-21,50	↓
Cascavel	20,00	18,50	-3,82	↓
Londrina	20,00	18,50	-3,82	↓
Maringá	20,00	18,50	-3,82	↓
Ponta Grossa	24,80	24,00	-1,63	↓

Fonte: ¹IMEA, ²DERAL/SEAB.

Preço médio do milho ao produtor nas principais praças de Santa Catarina - 2014

(R\$/sc 60kg)

Praça	30/mai	30/jun	Var. Mensal (%)
Canoinhas	23,5	23,00	-1,07
Chapecó	22,5	22,00	-1,12
Joaçaba	24	22,00	-4,26
Rio do Sul	24,4	23,45	-1,97
Sul catarinense	24	22,00	-4,26
SMO	22,5	22,00	-1,12

Fonte: Epagri/Cepa.

Preços com tendência de queda na última quinzena. Preços das praças de Santa Catarina abaixo da média nacional.

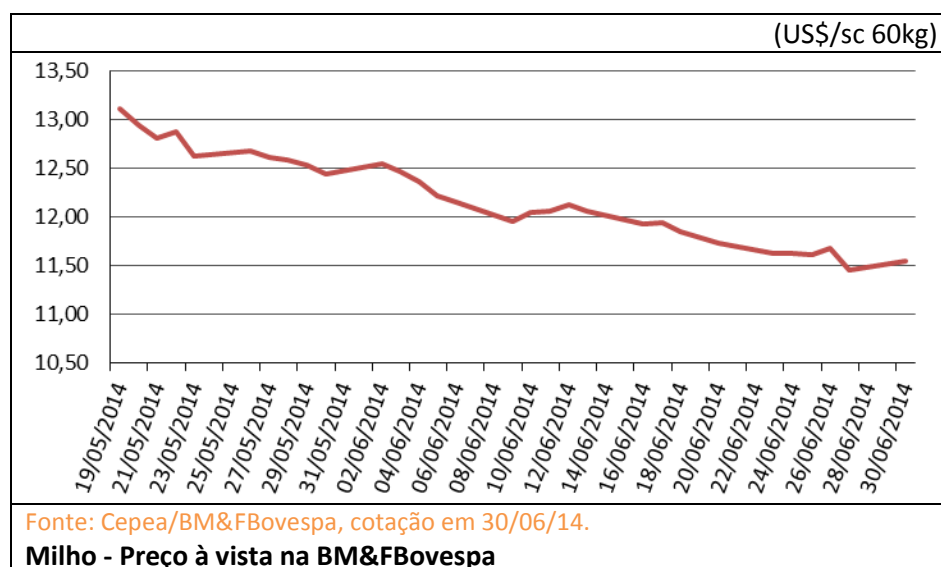
Mercado Futuro – Cotações do milho na Bolsa de Chicago (CBOT)

(US\$/sc 60kg)

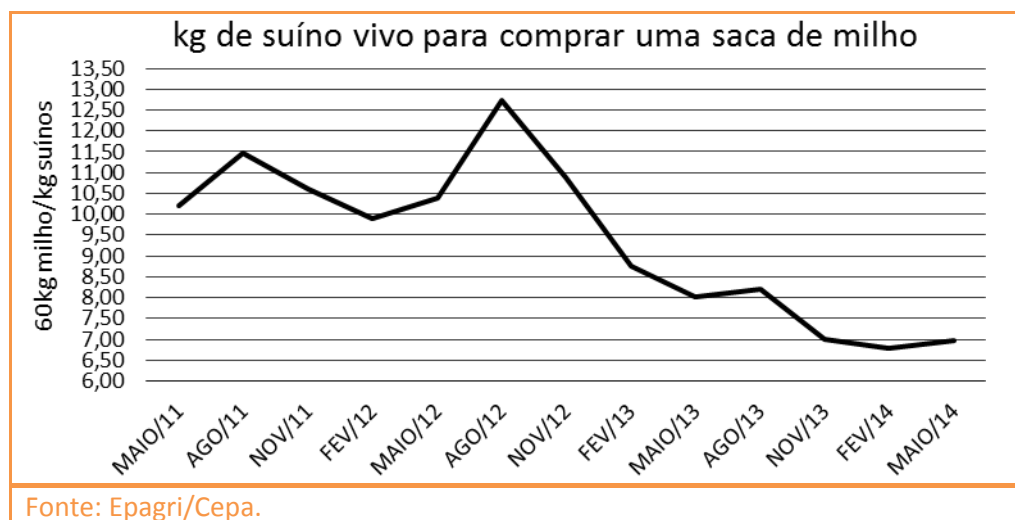
Data	24/06/2014	25/06/2014	26/06/2014	27/06/2014	30/06/2014
jul/14	10,46	10,42	10,46	10,46	10,02
set/14	10,32	10,29	10,37	10,45	9,89
dez/14	10,41	10,39	10,47	10,56	10,04
mar/15	10,66	10,65	10,72	10,82	10,30

Fonte: CBOT, última cotação em 30/06/14.

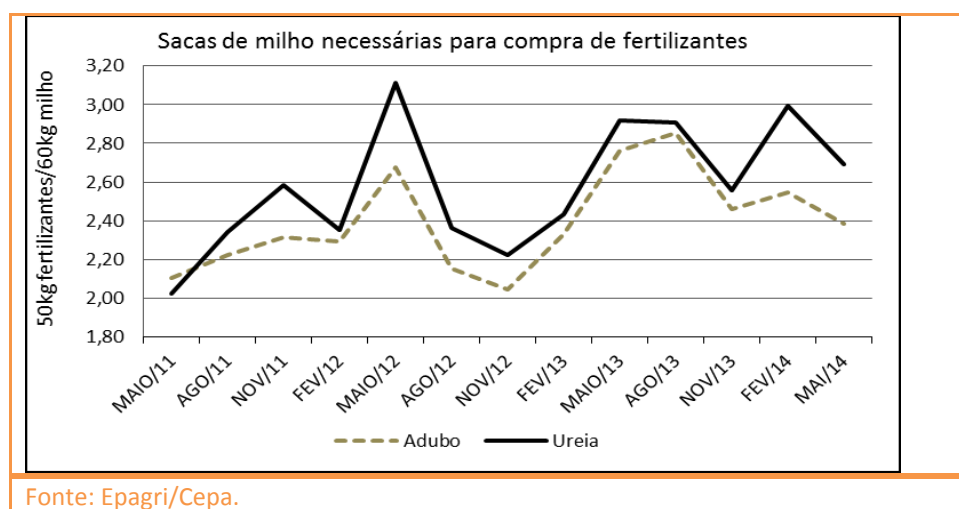
As cotações para a saca de 60kg de milho no mercado futuro apresentaram variação negativa para os próximos meses, com leve recuperação dos mercados em 26/06, mas retração subsequente.



Os preços à vista na BM&FBovespa apresentaram tendência de queda no último mês, em razão da safra recorde prevista para os Estados Unidos.



A equivalência do preço do milho e do suíno está mais favorável ao suinocultor. Em 2014, é necessário menos quantidade de suíno para adquirir uma saca de milho.



A aquisição de fertilizantes por parte dos produtores de milho ficou mais cara, sendo necessárias cerca de 2,38 sc de milho para adquirir 50kg de Adubo NPK e 2,69 sc de milho para adquirir 50kg de Uréia, em maio de 2014.



Para adquirir um trator médio, em fevereiro de 2014, foram necessários aproximadamente 4300 sc 60kg de milho. Essa capacidade de compra dos produtores de milho teve melhor momento entre novembro de 2012 e fevereiro de 2013, mas voltou a reduzir nos períodos que se seguiram.

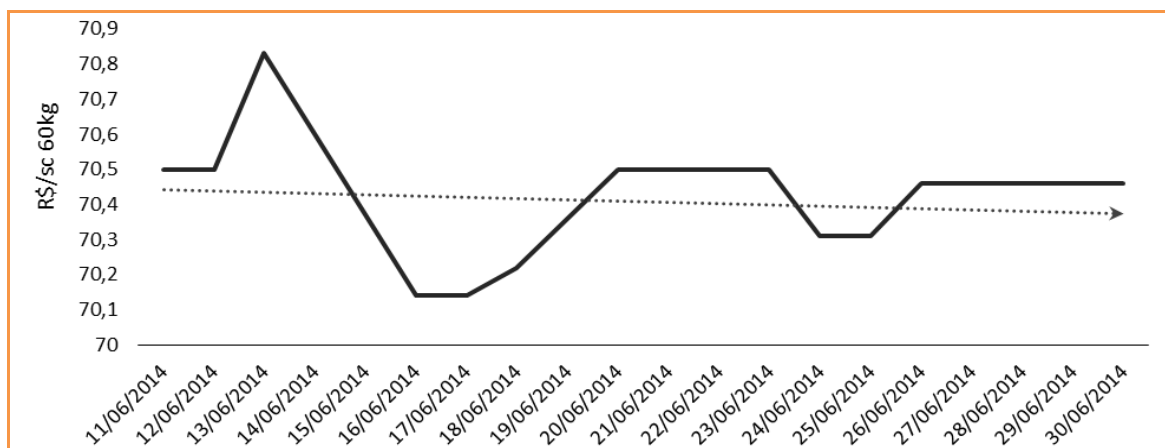
Milho – Santa Catarina – acompanhamento da safra 2013/14 (26/06/14)

Microrregião	Estimativa inicial			Estimativa atual			Est. Atual / Est. inicial (%)		
	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (t/ha)	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (t/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médio
Curitibanos	78860	258870	3,28	78860	291258	3,69	0,00	12,51	12,51
Joaçaba	47293	153939	3,25	47293	169178	3,58	0,00	9,90	9,90
Chapecó	71560	537447	7,51	70655	533469	7,55	-1,26	-0,74	0,53
Concórdia	38570	244304	6,33	37010	240366	6,49	-4,04	-1,61	2,54
Xanxerê	37330	334010	8,95	39630	354866	8,95	6,16	6,24	0,08
SMO	52350	352490	6,73	48800	364042	7,46	-6,78	3,28	10,79
Araranguá	2980	15606	5,24	2980	15746	5,28	0,00	0,90	0,90
Criciúma	5480	27849	5,08	5480	28474	5,20	0,00	2,24	2,24
Tubarão	5930	26807	4,52	5930	27104	4,57	0,00	1,11	1,11
Canoinhas	48850	429978	8,80	46150	406905	8,82	-5,53	-5,37	0,17
São Bento do Sul	6380	44545	6,98	6400	40320	6,30	0,31	-9,49	-9,77
Outros	48809	128073	2,62	48809	128073	2,62	0,00	0,00	0,00
Total	444392	2553918	5,75	437997	2599800	5,94	-0,01	0,02	0,03

Fonte: Epagri/Cepa.

Soja

Glaucia de Almeida Padrão
Economista, Dr.^a Epagri/Cepa
glauciapadrao@epagri.sc.gov.br



Fonte: Cepea/Esalq.

Soja – Evolução do preço médio nacional ao produtor

Soja - Preço médio ao produtor nas principais regiões produtoras do Paraná e Mato Grosso.

				(R\$/sc 60 kg)
Praça	30/05/2014	30/06/2014	Var. Quinz. (%)	Mercado
Lucas do Rio Verde	57,50	53,70	-3,36	↓
Primavera do leste	61,00	55,50	-4,61	↓
Sinop	57,00	52,00	-4,49	↓
Sorriso	57,50	53,00	-3,99	↓
Cascavel	63,00	60,50	-2,00	↓
Londrina	63,00	60,50	-2,00	↓
Maringá	63,00	60,50	-2,00	↓
Ponta Grossa	65,00	64,00	-0,77	↓

Fonte: ¹IMEA, ²DERAL/SEAB

Soja - Preço médio ao produtor nas principais Praças de Santa Catarina - 2014

				(R\$/sc 60kg)
Praça	30/05/2014	30/06/2014	Var. Mensal (%)	
Canoinhas	63,00	62,00	-0,80	
Chapecó	63,00	61,00	-1,60	
Joaçaba	63,00	61,50	-1,20	
SMO	63,00	61,00	-1,60	

Fonte: Epagri/Cepa

Preços ao produtor com tendência de redução no último mês.

Soja - Preço médio no atacado nas principais Praças de Santa Catarina - 2014

(R\$/sc 60kg)

Praça	30/05/2014	30/06/2014	Var. Quinz. (%)
Chapecó	68,00	64,00	-2,99
Joaçaba	67,50	62,50	-3,77
SMO	67,50	65,00	-1,87

Fonte: Epagri/Cepa

Preços no atacado com tendência de redução no último mês.

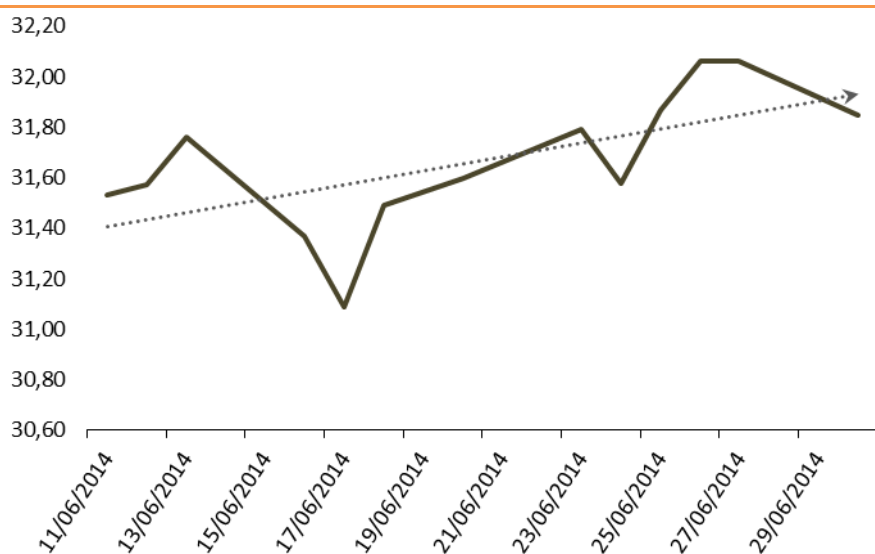


As cotações para a saca de 60kg de soja no mercado futuro apresentaram tendência de decréscimo para os meses analisados. Isto porque o USDA estima que os EUA colherão safra equivalente a 98 milhões de toneladas na safra 14/15, pesando sobre o mercado no médio e longo prazo.

Fonte: CBOT, Cotação em 01/07/14

Mercado Futuro – Cotações da soja na Bolsa de Chicago (CBOT)

Os preços à vista na BM&FBovespa apresentaram tendência de redução até 11/06, quando passaram a apresentar leve tendência de crescimento e se mantiveram assim até 30/06. A expectativa é que estes preços retraiam em função da expectativa de safra recorde do grão nos EUA



Fonte: Cepea/BM&FBovespa, Cotação em 30/06/14.

Soja - Preço à vista (US\$/sc 60kg) na BM&FBovespa

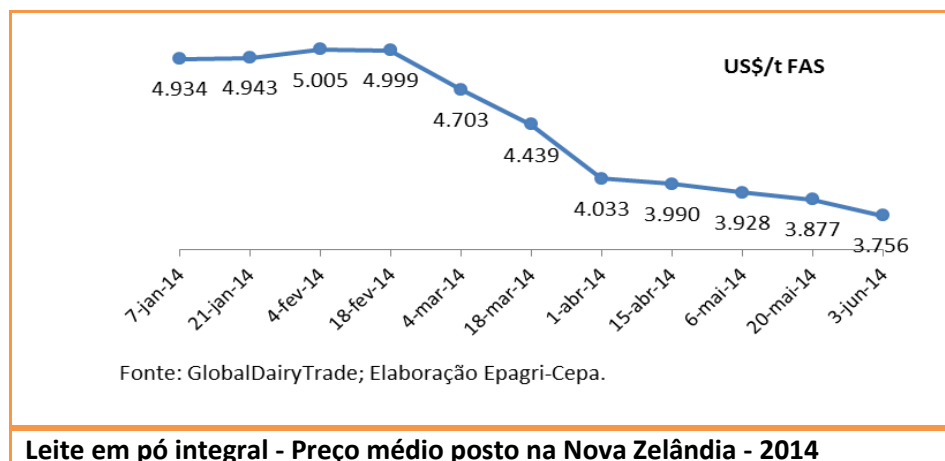
Soja – Santa Catarina – acompanhamento de safra (16/06/2014)

Microrregião	Estimativa inicial			Estimativa Atual			Est. Atual / Est. inicial (%)		
	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (t/ha)	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (t/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médio
Curitibanos	78860	258870	3,28	78860	291258	3,69	0,00	0,13	0,13
Joaçaba	47293	153939	3,25	47293	169178	3,58	0,00	0,10	0,10
Chapecó	79000	226141	2,86	78860	217912	2,76	0,00	-0,04	-0,03
Concórdia	2891	7536	2,61	2887	7398	2,56	0,00	-0,02	-0,02
Xanxerê	125650	421510	3,35	126900	411900	3,25	0,01	-0,02	-0,03
SMO	35020	101882	2,91	35840	72065	2,01	0,02	-0,29	-0,31
Canoinhas	116150	396652	3,42	120000	407280	3,39	0,03	0,03	-0,01
São Bento do Sul	6650	21081	3,17	9300	29286	3,15	0,40	0,39	-0,01
Outros	48824	133185	2,73	48824	133185	2,73	0,00	0,00	0,00
Total	540338	1720795	3,18	548764	1739462	3,17	0,02	0,01	0,00

Fonte: Epagri/Cepa.

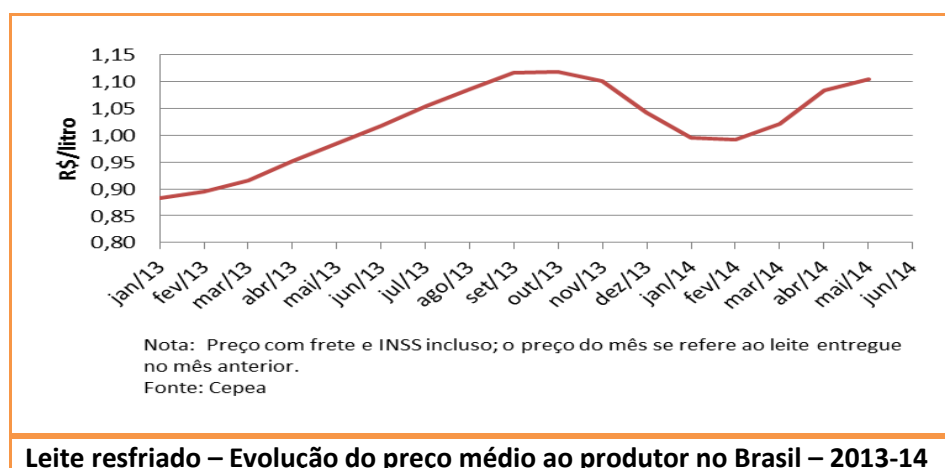
Pecuária Leite

Francisco C. Heiden
Analista de mercado – Epagri-Cepa
heiden@epagri.sc.gov.br



O preço do leite no mercado internacional teve queda em sete leilões consecutivos. A cotação de 03/06/2014 foi 24,9% inferior à cotação de 18/02/2014.

Leite em pó integral - Preço médio posto na Nova Zelândia - 2014



O preço médio do leite resfriado de maio/14 foi 12,1% superior ao preço médio de maio do ano passado.

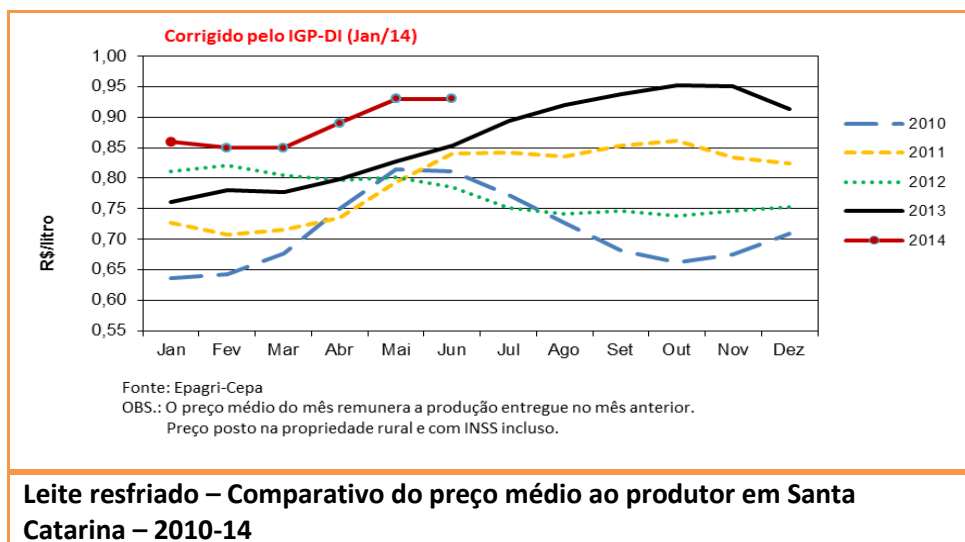
Leite resfriado – Evolução do preço médio ao produtor no Brasil – 2013-14

Leite resfriado - Preço médio ao produtor, nos principais estados produtores.

Mês / ano	R\$/litro							
	MG	RS	SP	PR	GO	BA	SC	Brasil
jan/14	1,00	0,97	1,02	1,01	0,98	1,04	0,99	1,00
fev/14	1,01	0,96	0,99	0,98	0,99	1,05	0,97	0,99
mar/14	1,06	0,97	1,02	0,98	1,04	1,06	0,98	1,02
abr/14	1,12	1,01	1,08	1,05	1,13	1,06	1,05	1,08
mai/14	1,12	1,04	1,11	1,11	1,14	1,07	1,06	1,10

Nota: Preço com frete e INSS incluso; o preço do mês se refere ao leite entregue mês anterior.

Fonte: Cepea



Pequena retração da demanda por lácteos no mercado interno brasileiro e os preços baixos no mercado internacional, são os principais fatores responsáveis pela estabilização dos preços ao produtor, em Santa Catarina.

Leite resfriado - Preço ao produtor nas principais regiões produtoras de Santa Catarina.

(R\$/litro)

Região	Preço	Maior/14	Junho/14	Variação (%)
Chapecó	Mínimo	0,87	0,87	0,00
	Mais comum	0,98	0,98	0,00
	Máximo	1,03	1,03	0,00
Joaçaba	Mínimo	0,86	0,86	0,00
	Mais comum	0,94	0,94	0,00
	Máximo	1,04	1,04	0,00
Rio do Sul	Mínimo	0,78	0,77	-1,28
	Mais comum	0,90	0,87	-3,33
	Máximo	1,05	1,02	-2,86
Sul catarinense	Mínimo	0,88	0,88	0,00
	Mais comum	0,94	0,94	0,00
	Máximo	1,01	1,01	0,00
São Miguel do Oeste	Mínimo	0,86	0,86	0,00
	Mais comum	0,95	0,95	0,00
	Máximo	1,02	1,02	0,00

Fonte: Epagri-Cepa

Preço do leite posto na propriedade com INSS incluso.

Os preços mais comuns praticados pelo mercado no mês de maio/14 são superiores aos preços de referência do Conseleite/SC, em todas as regiões exceto na de Rio do Sul, que também apresentou queda de preço em junho. Nas demais regiões os preços ficaram estáveis.

Preço de referência do leite resfriado em Santa Catarina.

(R\$/litro)

Matéria-prima	Valores Finais Abril/14	Valores Projetados Maio/14	Variação % (Maio/Abril)
I - Leite acima do padrão	1,0079	0,9962	-1,16
II - Leite Padrão	0,8764	0,8663	
III - Leite abaixo do padrão	0,7967	0,7875	

Preço do leite posto na propriedade e com o INSS incluso.

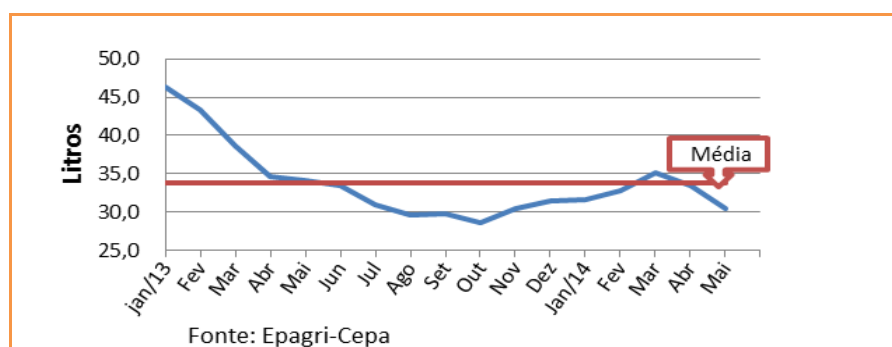
Fonte: Conseleite/SC.

Preço médio de produtos lácteos, no mercado atacadista, em Santa Catarina – 2014.

Mes/Ano	Leite UHT	Leite pasteurizado	Manteiga extra	Queijo mussarela	Queijo prato
	R\$/litro	R\$/litro	R\$/200g	R\$/kg	R\$/kg
Jan	1,58	1,34	2,60	12,15	12,15
Fev	1,73	1,38	2,63	11,84	11,92
Mar	2,05	1,49	2,76	12,59	12,68
Abr	2,16	1,53	2,87	12,83	12,91
Mai	2,09	1,54	2,89	13,74	13,89
12/06/2014	2,08	1,55	2,89	13,84	13,98

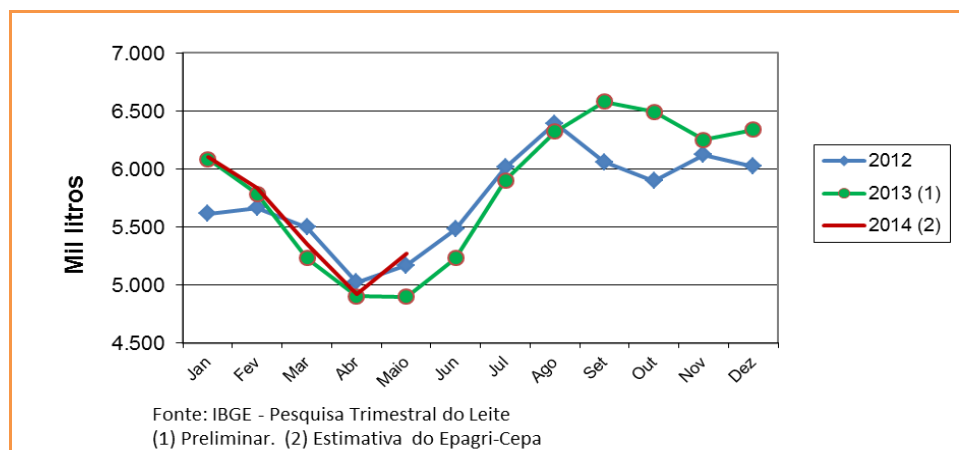
Fonte: Epagri/Cepa

O preço médio dos lácteos no atacado catarinense é um indicativo de que a matéria prima poderá continuar valorizada no Estado.



Quantidade de leite necessária para comprar um saco de milho, em Santa Catarina – 2013-14.

O alto preço de leite recebido pelo produtor e a queda do preço do milho no atacado resultam na equivalência de preço favorável ao produtor de leite. Em maio/14, era preciso vender 30 litros de leite para comparar um saco de milho.



Quantidade diária de leite recebida pelas indústrias catarinenses – 2012-14

O forte calor e a chuva mal distribuída no início do ano são as principais causas apontadas pelo baixo crescimento da produção de leite entregue às indústrias em 2014.

Bibliografia citada

ABIMILHO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DO MILHO. Oferta e demanda do milho do Brasil. Disponível em: <http://www.abimilho.com.br/estatistica>. Acesso em: 25 jun. 2014.

ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. Produção brasileira de carne suína – 204 A 2012. 2014. Disponível em: http://www.abipecs.org.br/uploads/relatorios/mercado-interno/producao/Producao_2012.pdf. Acesso em: 25 jun. 2014.

AMORIM, C. (2010). Existe realmente o BRIC? **Revista Economia Exterior**. Espanha: ed.52, primavera de 2010.

BARBOSA, P. B.; DE LIMA, G. J. M. M.; FERREIRA, A. S. **Estimativa da quantidade de ração necessária para produção de um suíno com 100 kg de peso vivo**. Comunicado Técnico, 133. Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, p. 1-3. Março, 1988. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/58898/1/CUsersPiazzonDocuments133.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2014.

CEPA – CENTRO DE SOCIOECONOMIA E PLANEJAMENTO AGRÍCOLA. **Preços médios mensais de produtos agrícolas recebidos pelos agricultores em SC**. Junho de 2014. Disponível em: http://www.cepa.epagri.sc.gov.br/produtos/precos/Precos_recebidos_sc_2014.xls. Acesso em: 20 jun. 2014.



Voltar ao índice